



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

26 de junho de 2017

Diário Catarinense Obituário "Edson José Cardoso"

Edson José Cardoso / Professor / Universidade Federal de Santa Catarina /
UFSC / Coordenador do curso de Medicina / Médico



Edson José Cardoso

O professor Edson José Cardoso percorreu durante a vida o caminho do engrandecimento pessoal e profissional. Filho de família humilde, conseguiu entrar para o curso de medicina transpondo vários obstáculos.

Formou-se pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) onde mais tarde participaria do corpo docente. Ele foi professor titular, chefe da disciplina de cirurgia vascular, coordenador do curso de medicina, chefe do departamento de cirurgia e doutor pela Escola Paulista de Medicina. Esses títulos demonstram sua bagagem profissional e científica.

O entusiasmo de Edson com a cirurgia vascular incentivou vários estudantes a seguir esta especialidade. Mesmo após a aposentadoria na UFSC, continuou, voluntariamente, transmitindo conhecimento aos alunos de medicina, aos médicos residentes da cirurgia vascular e aos colegas de profissão. Também continuou participando entusiasticamente de atividades cirúrgicas e era visto como balizador nas discussões clínicas mais conturbadas.

Fora da profissão, Edson José superou a própria estatura ao se destacar em competições de basquete, tornou-se exímio criador de gado, expandiu as atividades do Rotary no Brasil e como manezinho que era, torceu pelo time de coração, o Figueirense, em todas as fases da equipe.

Sua família perdeu um pai e avô amoroso e todos nós perdemos um professor, um médico e um amigo. Perdemos a alegria de seu convívio e a possibilidade de extrair sabedoria alcançada com a sua trajetória de vida.

Conhecer e conviver com o doutor Edson foi um privilégio. Sentiremos saudade, seremos eternamente gratos e jamais esqueceremos da sua pessoa.

**Autor: Gilberto do Nascimento Galego, presidente da regional SC da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV)*

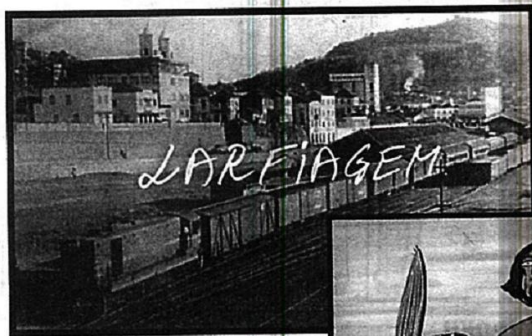
FAM: Larfiagem leva melhor filme pelo júri e público / FAM 2017 / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

ANEXO

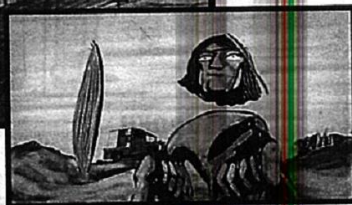
SEGUNDA-FEIRA, 26 DE JUNHO DE 2017

Editora: Cris Vieira
anexo@diariocatarinense.com.br
(48) 3216-3527

FAM: Larfiagem leva melhor filme pelo júri e público



Filme catarinense (ao lado) trata da língua falada em Herval d'Oeste. Música dos Skrotes (abaixo) ganhou Melhor Videoclipe



FESTIVAL DE CINEMA terminou ontem em Florianópolis

Os curta-metragens *Três Tipos de Medo*, do mato-grossense Bruno Bini, e *Larfiagem*, da catarinense Gabi Bressola, foram os principais vencedores do FAM 2017, que se encerrou ontem no Centro de Cultura e Eventos da UFSC, com a exibição da comédia uruguaia *Las Tontinas Van Al Este*.

Larfiagem, de Gabi Bressola, ganhou os prêmios de Melhor Docu-

mentário e Melhor Filme do Júri Popular e do Júri Oficial. O filme catarinense conta a história da língua inventada por crianças e adolescentes que ganhavam trocados, nas décadas de 1950 e 1960, engraxando sapatos e carregando valises na antiga estação de trem de Herval d'Oeste, no Meio-oeste.

Baseado em fatos reais, *Três Tipos de Medo* conta como três pessoas têm que encarar seus medos após a prisão de um traficante

chamado Sapinho na comunidade de Novo Colorado, em Cuiabá. A obra venceu o prêmio do Canal Brasil (troféu, R\$ 15 mil e exibição na programação do canal) e de Melhor Filme e Melhor Ator, pela atuação de Giovanni Araújo.

Na novidade desta edição, a Mostra Videoclipe, o vencedor foi *Adogás*, animação dirigida por Henrique Neumann para a música instrumental do trio florianopolitano Skrotes.

PRINCIPAIS PREMIAÇÕES

MOSTRA INFANTOJUVENIL
MELHOR FILME - MENINOS E REIS, direção de Gabriela Romeu (Brasil)

MENTÃO HONROSA - O BRUNO DO COSMEVELHO, direção de alunos da rede municipal de ensino de Vitória (ES)

JÚRI POPULAR: MELHOR FILME - NO CAMINHO DA ESCOLA, direção de alunos da rede municipal de ensino de Vitória (ES)

MOSTRA DOC-FAM
MELHOR FILME - O SOM DOS SINOS, direção de Marina Thomé e Marcia Mansur (Brasil)

MENTÃO HONROSA - GUARNIERI, direção de Francisco Guarnieri (Brasil)

JÚRI POPULAR: MELHOR FILME - PRECISAMOS FALAR DE ASSÉDIO, direção de Paula Sachetta (Brasil)

MOSTRA VÍDEOCLÍPE
MELHOR FILME - ADOGÁS (Skrotes), direção de Henrique Neumann (Brasil)

MENTÃO HONROSA - CANIBAL, direção de Juan Manuel Costa (Argentina, Porto Rico)

JÚRI CANAL BRASIL - TRÊS TIPOS DE MEDO, direção de Bruno Bini (Brasil)

MOSTRA CURTAS CATARINENSE E MERCOSUL
MELHOR DOCUMENTÁRIO - LARFIAGEM, direção de Gabi Bressola (Brasil)

MELHOR DIREÇÃO - ANDREA MENDONÇA, por *Ocupação Hotel Cambridge*

MELHOR FICÇÃO - HOSPITAL DA MEMÓRIA, direção de Pedro Paulo de Andrade (Brasil)

MELHOR ATOR - GIOVANNI ARAÚJO, por *Três Tipos de Medo*, direção de Bruno Bini (Brasil)

MELHOR ATRIZ - LIRA RIBAS, por *Estada Itinerante*, direção de Ana Carolina Soares (Brasil)

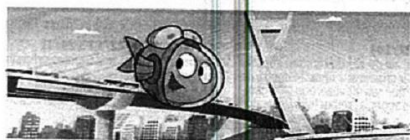
MELHOR ROTEIRO - PEDRO PAULO DE ANDRADE e VINÍCIUS VITTI, por *Hospital da Memória*, direção de Pedro Paulo de Andrade (Brasil)

MOSTRA CURTAS MERCOSUL
MELHOR FILME - TRÊS TIPOS DE MEDO, direção de Bruno Bini (Brasil)

JÚRI POPULAR: MELHOR FILME - PROCURA-SE IRENEICE, direção de Marco Escrivão e Thiago B. Mendonça (Brasil)

MOSTRA CATARINENSE
MELHOR FILME - LARFIAGEM, direção Gabi Bressola (Brasil) (Júri popular e oficial)
MENTÃO HONROSA - CINCO 5, direção Camilla Ariaga Torres (Bolívia, Brasil, Colômbia, Paraguai e Peru)

MAIS SÉTIMA ARTE NA SEMANA



16ª MOSTRA DE CINEMA INFANTIL

Na abertura da Mostra, sábado, às 14h, ocorre a pré-estreia de *Peixonauta - O Filme*. Além disso, serão exibidos mais de 40 curtas e longas, nacionais e estrangeiros.

Quando: até 9 de julho

Onde: Teatro Pedro Ivo (Rodovia SC 401, Km 15, n.º 4600, Saco Grande - Saco Grande)

Quanto: gratuito



DOCUMENTÁRIOS EM DESTAQUE

A abertura da Mostra de Cinema Refugiados.doc será com quatro curtametragens: *Refugiados - A vida de Popole Misenga*, *Home Video*, *Rekomanse* e *Vidas Deslocadas*. O segundo dia exibe *Bem-vindo ao Canadá* e *A Casa de Lúcia*, produções que integram a mostra. O terceiro dia exibe sobre o Refúgio da ACNUR (Agência da ONU para Refugiados).

Quando: hoje e amanhã, às 20h

Onde: Cinema do CIC (Av. Gov. Irineu Bornhausen, 5600 - Agronômica)

Quanto: gratuito



Notícias do Dia
Capa e Especial
"Sugestão para o maciço"

Sugestão para o maciço / Maciço do Morro da Cruz / Umberto Violatto Sampaio / Projeto de Habitações Populares / Arquitetura e Urbanismo / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Habitação e Direito à Cidade no Alto da Caieira / Projeto do Município / Prefeitura de Florianópolis



Sugestão para o Maciço

Arquiteto apresenta projeto inovador para habitações populares no Maciço do Morro da Cruz

FÁBIO BISPO
fabioispo@noticiasdodia.com.br

Fácil acesso à escola, rua pavimentada, centro de saúde, áreas de lazer, transporte público de qualidade, emprego. Quando se lançou na missão de preparar um projeto de habitações populares no Alto da Caieira, no Maciço do Morro da Cruz, o arquiteto Umberto Violatto Sampaio, 27, não economizou nos detalhes. "Precisamos entender a arquitetura como parte da cidade, na diminuição das desigualdades e, sobretudo, no direito à moradia", afirma.

O projeto que prevê a construção de 208 unidades habitacionais com 52 m² foi apresentado na conclusão do curso arquitetura e urbanismo da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e defendido em março. No trabalho, intitulado "Habitação e Direito à Cidade no Alto da Caieira", Violatto prioriza a vida comunitária, a relação dos moradores com o bairro e, sobretudo, com o meio ambiente.

A proposta faz um contraponto ao projeto da Prefeitura de Florianópolis, que prevê a construção de 192 unidades habitacionais de 48 m² em blocos de edificações independentes, que segundo o arquiteto foi elaborado "apenas para cumprir com a construção das moradias".

A construção das habitações estava prevista inicialmente nas obras do PAC do Maciço, que até o momento entregou 91 das 438 unidades previstas. Agora, a proposta do governo federal é de que as moradias sejam financiadas por meio do programa Minha Casa, Minha Vida, a um custo médio de R\$ 15 milhões.

Para desenvolver o projeto, Violatto levou em consideração os principais aspectos que compõem a comunidade do Alto da Caieira. Analisou a formação do local, o solo íngreme no terreno de 47 mil m² que pertence ao município, os serviços públicos disponíveis e os deslocamentos dos moradores. O trabalho destaca dois pontos de centralidade, com os quais o empreendimento se relaciona. De um lado a paisagem natural com uma das melhores vistas da cidade, do outro, a Transcaieira, via que faz com que os moradores tenham conexão entre a área central, a baía sul e os bairros residenciais da bacia do Itacorubi. ●



Umberto Violatto Sampaio fez o projeto como conclusão do curso de arquitetura e urbanismo da UFSC e é contraponto ao previsto pela Prefeitura para o Alto da Caieira

Arquiteto contrapõe projeto do município

■ O projeto do arquiteto Umberto Violatto Sampaio prevê uma relação diferente dos moradores com a Transcaieira, único acesso até a comunidade, e com a natureza. No andar térreo estão previstas as áreas de comércio. As áreas de lazer estão integradas aos três blocos de apartamentos que, embora autônomos, serpenteiam sobre as curvas de nível e se unem por meio de passagens. O projeto ainda prevê a construção de uma creche, integrada ao prédio de apartamentos.

O arquiteto faz críticas ao pro-

jeito do município, que ao apresentar blocos de apartamentos independentes, sem ligações entre si, também acaba por concentrar as áreas de lazer em um único espaço, sem conexão direta com as moradias.

Violatto ainda destaca que o projeto do município prevê grande movimentação de terra no terreno íngreme, onde são criados platôs sustentados por muros de arrimo. "O projeto prevê um uso de aterros, a abertura de ruas sem critérios e escadarias que não têm nenhuma ligação com

as moradias. As áreas de lazer estão separadas da parte das moradias", afirma. Medições feitas pelo arquiteto demonstram que alguns moradores precisarão se deslocar até 100 metros entre as vias e escadarias para chegar ou sair de casa.

No projeto apresentado, Violatto coloca as moradias à beira da via, com janelas viradas para a rua e para a paisagem da baía sul. Ainda prevê um estoque de habitações para o município, que poderiam ser usadas em outros programas sociais e de habitação.

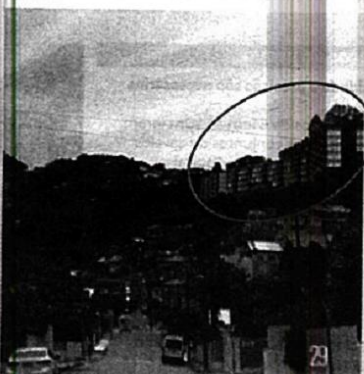
Prefeitura prevê início

■ O projeto arquitetônico do município foi realizado pelos técnicos da Secretaria de Habitação e prevê a construção de 192 apartamentos, com creche, área de lazer e infraestrutura, em terreno de 47 mil metros quadrados que já é de propriedade do município. A construção da creche já foi iniciada, com recursos próprios do município.

Segundo a Secretaria de Infraestrutura, o Ministério das Cidades já garantiu que o projeto vai contar com recursos do Programa Minha Casa Minha Vida 3, conforme intenção protocolada pelo pre-

feito Gean Loureiro (PMDB) em 3 de maio deste ano. No próximo dia 5 de julho, a prefeitura vai encomendar o projeto para análise do Ministério e da Caixa, que terão 90 dias para se manifestar. Se aprovado o projeto do município, a prefeitura terá mais 90 dias para contratar a empresa que fará as obras, o que só deve de fato iniciar no primeiro semestre de 2018.

A expectativa da prefeitura é garantir R\$ 15,7 milhões junto ao Ministério das Cidades. Seriam R\$ 82 mil por unidade. Como contrapartida, o município arcará com R\$ 6,6 milhões.



Projeto de Violatto, acima, prevê áreas de lazer integradas e ligação com a Transcaieira

Notícias do Dia
Janine Alves

“Ciência, tecnologia & Inovação”

Ciência, tecnologia & Inovação / Roberto Pacheco / UFSC / Grupo Stela /
Universidade Federal de Santa Catarina / Engenharia e Gestão do
Conhecimento / EGC / José Leomar Todesco / Denilson Dell / Vinícius Kern /
Professor / Pós-Graduação



DIVULGAÇÃO/ND

CIÊNCIA, TECNOLOGIA & INOVAÇÃO

A Plataforma Lattes recebeu este nome em homenagem ao físico brasileiro César Lattes. Esse pesquisador fez uma das descobertas mais importantes no século 20, a “detecção da partícula méson de pi”, e por este motivo também foi indicado ao prêmio Nobel de Física. Já a tecnologia que a tornou a Plataforma Lattes em uma ferramenta estratégica de apoio à gestão nacional de competências científicas para o CNPQ foi desenvolvida em solo catarinense por pesquisadores do Grupo Stela da UFSC. O grupo de pesquisa cresceu, se transformou no Instituto Stela e hoje é referência internacional em pesquisa, desenvolvimento e inovação de soluções em engenharia e gestão estratégica de informação e conhecimento. Alguns dos pesquisadores envolvidos no projeto atuam como professores do programa de pós-graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento (EGC) da Universidade Federal de Santa Catarina. São eles Roberto Pacheco, José Leomar Todesco e Denilson Dell e Vinícius Kern.

Seletividade contra o câncer / Grupo de Pesquisa / Síntese Orgânica e Química Medicinal / Professor / Eufrânio Nunes da Silva Júnior / Departamento de Química / UFMG / Moléculas com potencial antitumoral / Universidade Federal de Santa Catarina / Antônio Braga / Fármacos / Seletividade / Patente / Síntese de moléculas

SELETIVIDADE contra o CÂNCER

Grupo de pesquisa do Departamento de Química desenvolve moléculas com potencial antitumoral que podem gerar fármacos menos nocivos ao ser humano

Matheus Espíndola

As moléculas com atividade citotóxica têm como fator limitante sua atuação indiscriminada nas células sadias dos indivíduos em tratamento contra o câncer, deixando os pacientes debilitados. Uma solução para contornar esse problema é a obtenção de compostos mais seletivos, que exerçam ação mais restrita contra células tumorais, poupando, dessa forma, as células saudáveis.

Esse objetivo é perseguido desde 2010 pelo grupo de pesquisa em Síntese Orgânica e Química Medicinal liderado pelo professor Eufrânio Nunes da Silva Júnior, do Departamento de Química da UFMG. Recentemente, estudo resultante da tese de doutorado de Eduardo Henrique Guimarães da Cruz, do Programa de Pós-graduação em Química do ICEx, concluiu que a inserção de átomos de enxofre ou selênio em moléculas da família β -lapachona modifica seu mecanismo de ação, conferindo a elas índices mais altos de seletividade. "Alguns dos compostos que desenvolvemos são 18 vezes mais seletivos contra linhagens de células tumorais do que contra células normais, em comparação com a atuação do fármaco doxorubicina, amplamente utilizado em clínica", compara o professor Eufrânio.

A descoberta resultou no depósito de uma patente internacional, intitulada *Lapachone derivatives containing two redox centers and methods of use thereof*, depositada no Escritório de Patentes e Marcas dos Estados Unidos em abril de 2017. O artigo sobre a patente foi publicado na edição 122 da *European Journal of Medicinal Chemistry*, revista de relevância mundial editada pela Sociedade Francesa de Química Medicinal.

A estratégia descortinada por Eduardo Henrique consiste na preparação de moléculas antitumorais contendo dois centros de oxidação-redução (redox), que atuam em reações químicas de transferência de elétrons. O centro redox da β -lapachona gera espécies reativas de oxigênio (EROs). O segundo centro redox, configurado pelos átomos de selênio e enxofre, atua como usuários de EROs.

"A célula normal, quando lesada, aciona um mecanismo de autodestruição celular, conhecido como apoptose ou morte celular programada. Já a célula tumoral não 'entende' esse comando e continua se multiplicando, de maneira descontrolada, levando à formação de tumores", explica o professor Eufrânio. "Ao introduzirmos um composto que gera EROs, o processo de apoptose é induzido na célula lesada. Células tumorais estão em estresse oxidativo, ou seja, possuem mais EROs do que as normais. Moléculas contendo enxofre e selênio atuam nessa importante característica modificando o balanço redox, o que pode proporcionar maior seletividade", detalha Eduardo Guimarães.

Parceria internacional

Os compostos sintetizados na UFMG despertaram o interesse do professor norte-americano David Boothman, coordenador de um grupo de pesquisa na Universidade do Texas. "Ele estudou as substâncias e também as considerou muito promissoras. Isso impulsionou a geração da patente nos EUA, que cobre tanto a síntese das moléculas quanto a ideia relacionada com o mecanismo de



Eufrânio Júnior e Eduardo Henrique Cruz: patente depositada nos Estados Unidos

ação farmacológica, até então não abordada profundamente pela ciência", relata Eufrânio Júnior.

Todos os dados de atividade antitumoral, estudos de mecanismos de ação e seletividade constam na patente, que está disponível eletronicamente. Para que a descoberta tenha aplicação no desenvolvimento de novos protótipos com potencial anticâncer, ainda são necessários estudos mais detalhados em seres vivos, pré-clínicos e clínicos. Para impulsionar a pesquisa, os cientistas precisarão estabelecer parcerias com a indústria farmacêutica.

"Ainda não sabemos se venceremos essa jornada, mas nossa inovação abre horizontes para a síntese de moléculas cada vez mais eficientes em termos de seletividade. O importante é que descobrimos algo mais vantajoso em relação ao que vinha sendo estudado", observa o professor Eufrânio Júnior.

A tese *Uma nova abordagem no desenvolvimento de potentes quinonas antitumorais contendo dois centros quirais: síntese e aspectos mecanísticos* será defendida por Eduardo Guimarães, no dia 25 de julho, no Programa de Pós-graduação em Química.

Patente: *Lapachone derivatives containing two redox centers and methods of use thereof*. Disponível em <https://patentscope.wipo.int>. Pode ser acessada por meio do código WO2017070012

Artigo sobre a patente está disponível em <http://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0223523416304974>

Equipe envolvida: Eufrânio Nunes da Silva Júnior e Eduardo Henrique Guimarães da Cruz (UFMG), David Boothman e Molly Silvers (Universidade do Texas), Antônio Braga (Universidade Federal de Santa Catarina), Cláudia do Ó Pessoa e Bruno Cavalcanti (Universidade Federal do Ceará)

Notícias do Dia Plural

“Três Tipos de Medo’ e ‘Larfiagem’ são principais vencedores”

‘Três Tipos de Medo’ e ‘Larfiagem’ são principais vencedores / Florianópolis
Audiovisual Mercosul / FAM 2017 / Centro de Cultura e Eventos / UFSC

FLORIANÓPOLIS AUDIOVISUAL MERCOSUL

“Três Tipos de Medo” e “Larfiagem” são principais vencedores

Os curtas-metragens “Três Tipos de Medo”, do mato-grossense Bruno Bini, e “Larfiagem”, da catarinense Gabi Bresola, foram os principais vencedores do FAM 2017, que se encerrou neste domingo, no Centro de Cultura e Eventos da UFSC com a exibição do longa-metragem “Las Toninas Van Al Este”, comédia uruguaia com roteiro e direção de Gonzalo Delgado e Verónica Perrota.

O Fórum Audiovisual Mercosul, realizado em paralelo ao festival, teve recorde de público, com mais de mil pessoas participando das palestras, oficinas e encontros realizados desde terça-feira, na Capital.

Filme baseado em fatos reais que conta como três pessoas têm que encarar seus medos após a prisão de um traficante chamado Sapinho

na comunidade de Novo Colorado, em Cuiabá, “Três Tipos de Medo” venceu o prêmio de Melhor Filme do Júri Oficial da Mostra Curtas Mercosul e o de Melhor Ator da Mostra de Curtas (Catarinense e Mercosul), pela atuação de Giovanni Araújo.

Além disso, o filme conquistou o prêmio de aquisição do Canal Brasil (troféu, R\$ 15 mil e exibição na programação do canal), que tem como objetivo estimular a nova geração de cineastas, contemplando os vencedores na categoria curta-metragem dos mais representativos festivais de cinema do país. No final do ano, “Três Tipos de Medo” concorrerá ao Grande Prêmio Canal Brasil de Curtas-Metragens, no valor de R\$ 50 mil.

O júri deste ano foi composto

pelos críticos e jornalistas Andrey Lehmann (Diário Catarinense), Paulo Clóvis Schmitz (Notícias do Dia), Ed Soul (RBS TV), Mariana Faraco (G1 Santa Catarina) e Barbara Petres (FAM).

“Larfiagem”, de Gabi Bresola, que conta a história da estranha língua inventada por crianças e adolescentes que ganhavam trocados, nas décadas de 1950 e 1960, engraxando sapatos e carregando valises na antiga estação de trem de Herval d’ Oeste, ganhou os prêmios de Melhor Documentário da Mostra de Curtas (Catarinense e Mercosul), e de Melhor Filme do Júri Popular e do Júri Oficial da Mostra Catarinense.

Confira todos os premiados no FAM em ndonline.com.br



“Larfiagem” ganhou como Melhor Documentário e melhor filme nos júris oficial e popular

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Lojas de Brusque registram grande procura pelo brinquedo spinner](#)

[Falta de professores prejudica aulas e atendimento do Curso de Fonoaudiologia da UFSC](#)

[ANM debate 'Falta de Reprodutibilidade na Pesquisa Biomédica: Uma Ameaça Real à Ciência?'](#)

[Arquiteto apresenta projeto inovador para habitações populares no Maciço do Morro da Cruz](#)

[MEC aplicará pela primeira vez videoprovas em libras no Enem](#)

**Responsabilidade civil do Estado por crime praticado por fugitivo
(parte 1) Resgate histórico no Colégio Maria Imaculada**

Curtas mato-grossense e catarinense vencem o FAM

**Três Tipos de Medo e Larfiagem foram os principais vencedores do
FAM 2017**

**Andrey Lehnemann: Filme Larfiagem, de Gabi Bresola, é uma ode às
ruas e à malandragem**

**Alunos de Fonoaudiologia da UFSC dizem que falta de professores
afeta aulas e atendimento à população**